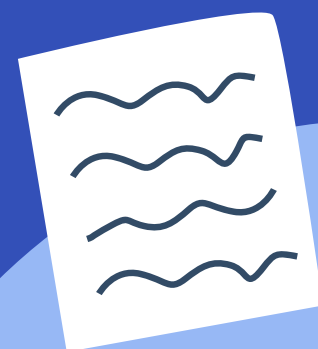


E-book

Planejamento Financeiro:

guia completo para organizar a vida financeira



Mobills

Sumário

<u>Rede de Educação Financeira</u>	01
<u>Saiba como aproveitar ao máximo seu PDF interativo!</u>	02
<u>Sobre o Mobills</u>	03
<u>Introdução</u>	04
<u>O que é um planejamento financeiro pessoal?</u>	05
<u>Importância de montar um plano financeiro</u>	06
<u>6 Passos para montar o seu planejamento</u>	07
<u>Principais modelos de orçamento pessoal</u>	19
<u>Pontos em comum nos modelos de orçamento</u>	22
<u>Ciclo de um bom planejamento</u>	23
<u>Diferença entre planejamento pessoal e familiar</u>	24
<u>Como manter a disciplina na organização financeira</u>	25

<u>13 apps para planejamento financeiro online</u>	26
<u>Cursos de planejamento financeiro pessoal</u>	28
<u>Acompanhe regularmente seu plano financeiro</u>	29
<u>Erros comuns ao fazer seu planejamento financeiro</u>	30
<u>Vale a pena fazer um planejamento financeiro?</u>	33

Rede de Educação Financeira

Este material faz parte do que podemos chamar de uma Rede de Educação Financeira, mais conhecida como MobillsEdu.

Prezamos pela organização e qualidade em cada conteúdo novo que criamos. Além disso, nossa linguagem é simples e descomplicada, pois queremos que entenda o que procura sem enrolações.

Conheça nossas principais ferramentas:

- [Blog Mobills](#)
- [Canal do Mobills no Youtube](#)
- [Instagram MobillsEdu](#)
- [Telegram MobillsEdu](#)
- [Aplicativo de controle financeiro - Mobills](#)
- [Aplicativo de educação financeira - MobillsEdu](#)
- [Curso Planejamento Financeiro na Prática](#)



Saiba como aproveitar ao máximo seu PDF interativo!

Olá! Este e-book é um PDF interativo. Isso quer dizer que aqui, além do texto, você também vai encontrar links, botões e um índice clicável.

Desse modo, saiba que quando o texto [estiver assim](#), significa que ele é um link para uma página externa que vai ajudar você a se aprofundar no conteúdo. Então, sinta-se à vontade para clicá-lo!

Esperamos que essa função te ajude na leitura do texto.

Boa leitura!



Sobre o Mobills

O [Mobills](#) é um aplicativo/sistema de educação e gerenciamento financeiro pessoal online criado em 2013 pelos irmãos Carlos Terceiro e David Batista, dois estudantes cearenses de tecnologia apaixonados por soluções simples para problemas do dia a dia.

O objetivo, inicialmente, era fugir das tradicionais planilhas no Excel e anotações em papel, que não evitavam os esquecimentos e dificultavam o controle dos gastos e receitas.

No começo, o aplicativo foi desenvolvido apenas para smartphones Android. No entanto, com o amplo crescimento da procura pela solução, logo foram criadas as versões para a Web e dispositivos iOS.

Atualmente, o app possui mais de 8 milhões de downloads e está presente em 138 países, sempre com foco em cumprir sua missão de oferecer aos clientes meios para atingir a tranquilidade financeira.

Vale ressaltar que o aplicativo conta com uma versão completa para assinantes Premium, com todas as funcionalidades necessárias para fazer uma ótima gestão do seu dinheiro, e também uma versão de testes gratuita.

Quer descobrir mais informações? [Acesse o nosso site!](#)

Introdução

A maioria das pessoas concordam que ter um planejamento financeiro pessoal é essencial.

Mas, mesmo sabendo da importância de cuidar das [finanças pessoais](#), nem todas dedicam tempo para o controle da vida financeira.

Muitas vezes, a principal dúvida é: como fazer um planejamento financeiro de forma eficiente?

Se essa é sua dúvida, não se preocupe! Neste e-book nós vamos te mostrar o passo a passo de como você pode fazer um plano que coloque sua vida financeira nos trilhos.

Pois, um bom plano financeiro pessoal é como um GPS. Nele definimos onde queremos chegar e, mesmo que a rota mude durante o caminho, o objetivo da linha de chegada é claro.

Para isso, é muito importante desenvolver um bom plano mensal para que, dessa forma, você seja capaz de conquistar todos os seus objetivos e não entrar no vermelho.

O que é um planejamento financeiro pessoal?

De maneira simples, planejamento financeiro é a capacidade de definir suas metas e objetivos financeiros e organizar suas finanças rumo a esse plano.

Ou seja, um plano financeiro funciona como um mapa para seus objetivos e sonhos.

Uma frase bem conhecida do filme Alice no país das maravilhas diz: “Se você não sabe onde quer chegar, qualquer caminho serve”.

Esta verdade também se aplica à sua vida financeira. Desse modo, um plano financeiro te ajuda a definir onde quer chegar, e assim, o que é preciso fazer para alcançar suas metas.



Importância de montar um plano financeiro

Definir um plano para suas finanças é crucial para que atinja seus objetivos de curto, médio e longo prazo.

Além disso, um planejamento bem feito também te ajuda a definir o que realmente importa, orientando assim, todas suas decisões no dia a dia.

É importante lembrar que o ato de planejar está ligado ao que você deseja alcançar no futuro e como você deve agir no presente para que esse objetivos sejam atingidos.

Agora que já entendeu o conceito geral, vamos passar para o campo prático e ensinar o passo a passo de como criar seu planejamento financeiro.



6 passos para montar o seu planejamento

Antes de entrar nos **primeiros passos**, é importante lembrar que um planejamento consiste em entender bem seu momento atual e definir assim onde você quer chegar.

E então, detalhar o que precisa ser feito para concretizar seu plano.

Vale ressaltar ainda que o fato de ter um plano não quer dizer que tudo irá sair exatamente como está detalhado, pois imprevistos acontecem.

Porém, com disciplina, foco e muita força de vontade, muitas vezes seus objetivos acabam acontecendo até mais rápido do que o planejado.

1. Desenvolva uma mentalidade financeira para riqueza

Se todos têm que lidar com o dinheiro, por que será que existem pessoas que não têm interesse em aprender como o dinheiro funciona?

Com tantos altos e baixos na economia, apenas o conhecimento financeiro pode manter nosso dinheiro a salvo.

Ter uma mente aberta para as oportunidades financeiras e investimentos, e fazer perguntas em vez de aceitar qualquer coisa que especialistas financeiros dizem, irá ajudá-lo a tomar decisões conscientes e a proteger o seu patrimônio.

Todas as pessoas têm pensamentos inconscientes programados para lidar com o dinheiro dentro das suas mentes.

Alguns estão programados para a riqueza, enquanto outros são programados para a pobreza.

Desse modo, o ponto de partida para você ter sucesso em seu planejamento financeiro é construir uma mentalidade financeira para a riqueza, eliminando crenças limitantes como: o dinheiro não traz felicidade.

Ao trabalhar sua mente para desejar e atrair prosperidade, você estará dando os primeiros passos para conseguir avançar.

Dois livros que irão lhe ajudar demais a desenvolver essa área são:

- [Pai rico, Pai pobre;](#) e
- [Os segredos da mente milionária.](#)

2. Faça o seu diagnóstico financeiro

O segundo passo para um planejamento financeiro eficaz é realizar o diagnóstico da sua situação atual.

Ou seja, de forma resumida e simples, ele consiste em saber exatamente o quanto você ganha e o quanto e como você gasta seu dinheiro.

Pois, assim como um médico não consegue passar um tratamento adequado sem ter um diagnóstico, nas finanças, você precisa primeiro responder algumas perguntas:

- Quanto você ganha por mês?
- Quanto você gasta por mês?
- Qual parcela do seu dinheiro está comprometida com dívidas?
- Quais são as suas despesas fixas e variáveis?
- Quanto você precisaria por mês caso acontecesse algum imprevisto (como o desemprego)?

E a melhor e mais precisa maneira de realizar um bom diagnóstico financeiro é assumindo um compromisso de registrar todos os seus ganhos e gastos mensais.

Para isso você pode utilizar algumas opções como caderno, [planilha de gastos](#) ou aplicativos. Mas lembre-se, o mais importante é não negligenciar e realizar essa tarefa.

Para você que gosta de tecnologia, com o nosso app [Mobills](#) é possível fazer todos esses passos de organizar sua vida financeira em único lugar.

3. Defina seus objetivos de vida

Para alcançar o sucesso em seu planejamento financeiro você precisa ter muito claro quais são seus objetivos financeiros.

Muitas dessas metas estão ligadas a conquistas que envolvem dinheiro, como comprar um carro novo, realizar uma viagem ou a tão sonhada casa própria.

Comece então listando todos seus objetivos financeiros, depois de feito, separe eles por objetivos de curto, médio e longo prazo.

Uma boa maneira de definir boas metas é utilizando o **método SMART**, pois suas metas serão sempre o maior fator de motivação para continuar firme e disciplinado em seguir seu plano financeiro.

Elas têm um papel essencial para garantir o sucesso, já que se manter dentro do orçamento normalmente não é uma tarefa fácil, exigindo sempre muito autocontrole e foco.

Por isso, colocar seus objetivos no papel e deixá-los sempre à vista o ajudarão a ter êxito.

Algumas dicas práticas são:

- Colocar um post-it das suas metas em seus cartões de crédito;
- Mudar o fundo do papel de parede do celular com seu objetivo;
- Compartilhar suas metas com amigos e familiares.

4. Faça seu orçamento mensal priorizando o que é mais importante

Depois de ter definido suas metas e de ter registrado pelo 1 mês todas suas despesas e receitas, você está pronto para começar a definir orçamentos.

Mas afinal, o que é um orçamento?

Orçamento é uma estimativa de receita ou despesa por um determinado período de tempo.

De forma prática, com um orçamento você define limites e metas de gastos para um determinado período de tempo.

Por exemplo, você pode definir um orçamento de R\$ 500,00 para gastar com restaurante em um determinado mês e acompanhar semana a semana para ver se está dentro do limite estabelecido.

Definir um orçamento de forma isolada tem pouca ou nenhuma eficiência, o ideal é analisar todos os seus gastos por categorias e definir suas metas a fim de que dentro do mês você consiga poupar parte dos seus rendimentos e ainda assim destinar seu dinheiro para as áreas mais importantes da sua vida.

Simulando na prática

No nosso exemplo vamos supor que o João ganhe R\$ 8.000,00 por mês deseja poupar 20% do seu salário.

Para João poupar 20% ele terá um orçamento total de R\$ 6.400,00 para serem divididos nas demais categorias. Ou seja, 80% de R\$ 8.000,00.

Após conhecer seu orçamento total, você deve distribuí-lo entre suas categorias de gastos.

Essa separação de orçamentos, também conhecida como método dos envelopes, consiste em definir a destinação de cada parte do seu dinheiro, sabendo assim já no começo do mês o destino que deve levar cada centavo.



E, agora sim, estamos falando de planejamento!

Claro que imprevistos podem acontecer e caso você ultrapasse sua meta em uma determinada categoria de gastos, o ideal é reduzir a meta em outra para poder compensar e ficar dentro do orçamento total.

O que não pode acontecer é passar da meta em todas as categorias, pois assim provavelmente você não conseguirá poupar no mês.

Essa fase do planejamento deve acontecer somente depois de registrar todos seus gastos por um mês inteiro para que assim você consiga fazer metas desafiadoras, mas ao mesmo tempo realistas.

Acompanhando o orçamento mensal

A última fase de definir um orçamento mensal é o acompanhamento. Após definir a meta é super importante ir monitorando e ajustando quando necessário, principalmente para que todos os gastos somados fiquem dentro da meta estabelecida.

Se manter dentro do orçamento e principalmente poupar todos os meses não é uma tarefa fácil, talvez você esteja se questionando:

Como vou poupar se o que eu ganho é tão pouco?
Onde vou conseguir [economizar](#)?

Essas e muitas outras perguntas estão sempre ligadas em como otimizar seu balanço financeiro pessoal que é a diferença entre seus ganhos e seus gastos.

Para que este balanço seja positivo, ou seja, para que você consiga ver dinheiro sobrar cada vez mais, é preciso trabalhar em duas áreas.

Aumentando sua renda e reduzindo seus gastos

Ganhar mais dinheiro é essencial para que você consiga poupar mais a cada mês e também poder viver melhor seu presente sem precisar apertar muito seu orçamento.

Uma maneira de aumentar sua renda é se qualificando cada vez mais ou procurando outras [formas de fazer renda extra](#).

Para otimizar suas economias mensais é fundamental reduzir seus gastos, trabalhar no corte de gastos supérfluos, conseguir bons descontos, evitar pagar taxas bancárias e evitar desperdícios.

Essas são ótimas maneiras de otimizar seu orçamento e ver a conta bancária cheia no final do mês.

Depois de entender como funciona o orçamento você pode está pensando, existe um modelo ideal de orçamento?

A resposta é: não existe um modelo ideal, mas um orçamento que pode ajudar você a começar é a [regra 50-30-20](#).

5. Saia das dívidas, se houver

O quinto passo de um bom planejamento financeiro é priorizar a quitação das dívidas.

Com o orçamento bem definido, sabendo então, o quanto você consegue poupar por mês, esse dinheiro deve ser destinado prioritariamente para o pagamento de dívidas.

Se você se encontra em uma situação onde possui mais de uma dívida, talvez esteja se perguntando:

Qual dívida devo pagar primeiro? Como devo fazer para me planejar?

Não se preocupe, vamos ajudar você a entender como priorizar, planejar e renegociar suas dívidas da forma correta.

O processo de sair das dívidas deve ser algo planejado e feito passo a passo de forma consciente e eficaz. Esse método consiste em 5 etapas: mudanças que precisam ser feitas para que seja possível a conquista de alguns objetivos.

Quando a família inteira caminha em uma só direção, é muito mais fácil um ajudar o outro.

Primeira etapa: Conscientização

Encarar a sua situação é essencial para que você consiga sair das dívidas. É importante encarar o problema de frente e ter cuidado para não se deixar abater.

Por mais difícil que a situação pareça, é possível sim sair das dívidas e ter uma vida financeira mais saudável. Sendo assim, a primeira etapa desse processo consiste em ter o autoconhecimento da situação e as causas do problema.

É importante ter ciência de que vai ser necessário fazer sacrifícios, cortar gastos do dia a dia, até o cafezinho em prol do objetivo principal que é se livrar das dívidas.

Segunda etapa: Levantamento das dívidas

Agora está na hora de registrar todas suas dívidas. Nessa etapa o mais importante é fazer uma pesquisa completa, e assim, levantar os seguintes dados:

- Tipo;
- Credor;
- Valor inicial;
- Valor atual;
- Custo efetivo total (Juros + taxas);
- Quantidade de meses.

Nesta fase você não precisa se preocupar em definir uma ordem de pagamento, mas sim em ter certeza que todas suas dívidas estão presentes. Uma dica é pesquisar seu nome em plataformas de negociação de dívidas online como:

- [AcordoCerto](#);
- [Serasa](#); e
- Quero quitar.

Baixe nossa planilha de levantamento de dívidas gratuitamente!

Terceira etapa: Plano de ação

Conhecendo agora todas suas dívidas, você tem que começar a definir seu plano de ação.

Esse plano começa priorizando as dívidas que devem ser pagas ou negociadas primeiro.

É aconselhável sempre priorizar as dívidas com as maiores taxas de juros, como o [cheque especial](#) e o [rotativo do cartão](#), pois elas possuem um efeito bola de neve que faz com que o juros atinja patamares muito elevados.

Uma dica muito valiosa para um bom plano de ação é trocar uma ou mais dívidas com juros altos por uma nova dívida com um juros mais em conta.

Para ficar mais claro, imagine que você esteja devendo R\$ 1.000,00 no cartão com juros de 10% ao mês e R\$ 500,00 no cheque especial a 7% ao mês.

Uma boa solução para esse caso é contratar um empréstimo pessoal de R\$1.500,00 a 3% ao mês e quitar as dívidas mais caras, e concentrar seus pagamentos somente na nova dívida.

Com isso você tanto trocou uma dívida mais cara por uma mais barata como também fez o que chamamos de consolidação de dívidas, facilitando assim seu planejamento financeiro.

Quarta etapa: Negociação

Após ter a lista de todas suas dívidas na mão, chegou finalmente a hora de negociar.

Por ordem de prioridade entre em contato com cada um dos credores e mostre sua intenção de chegar a um acordo que seja justo para ambos os lados.

Você vai se impressionar com as possibilidades de boas negociações, porém, é importante lembrar que você só deve ir para essa fase de negociação e se comprometer com o que de fato você pode cumprir.

Após as negociações, registre os novos valores e encaixe-os em seu orçamento mensal para que você possa ter claro quando irá conseguir pagar todas suas dívidas.

Quinta etapa: Prevenção

A última etapa para que as dívidas saiam de vez da sua vida é a prevenção. Lembrar de todo o processo e sacrifícios feitos para conseguir pagar suas dívidas é crucial para que você não volte nunca mais à situação.

Procure viver uma vida equilibrada financeiramente, monte uma reserva financeira e evite gastos por impulso para que nunca mais volte a situação de endividamento.

6. Invista regularmente para seus objetivos

Agora que você já desenvolveu uma mentalidade financeira correta, fez seu diagnóstico financeiro, já definiu seus objetivos, trabalhou no seu orçamento pessoal e saiu das dívidas, finalmente, está pronto para executar o passo mais importante do planejamento financeiro.

Afinal, possuir investimentos que façam o dinheiro trabalhar para nós é o que todos nós queremos, correto?

Antes de mais nada, você precisa entender que todos os 5 primeiros passos são a base de preparação para que você possa se tornar um investidor de sucesso.

Do mesmo modo que começar uma dieta sem nenhum planejamento e sem seguir uma dieta adequada, investir sem antes ter cumprido as etapas anteriores irá diminuir drasticamente as chances de você ter sucesso.

Mas afinal, por onde começar a investir? Que cuidados tomar? Como incluir os investimentos no meu planejamento financeiro?

Regra do pague-se primeiro

Em primeiro lugar, você deve seguir a regra de pagar-se primeiro, que consiste em antes de pagar qualquer conta já separar o valor que será investido para seus objetivos de vida.

Ao fazer isso você estará desenvolvendo hábitos e habilidades que são essenciais para o investidor de longo prazo, que são: disciplina, constância e autocontrole.

Sob o mesmo ponto de vista, você deve começar seus investimentos focados em montar sua [reserva de emergência](#).

Essa reserva consiste num valor de pelo menos 6 vezes dos seus gastos mensais investidos em ativos de baixo risco e liquidez diária, por exemplo: poupança, CDBs de bancos confiáveis ou Tesouro Selic.

Após a sua reserva formada, você deve procurar montar uma carteira de investimentos diversificada que esteja de acordo com seu perfil de risco e objetivos financeiros.

Lembre-se que nesse passo é mais importante você investir regularmente todos os meses do que buscar as maiores rentabilidades.

Seguindo sempre os 6 passos do planejamento financeiro pessoal, você conseguirá viver uma vida equilibrada no presente, sem comprometer seus objetivos futuros.

Principais modelos de orçamento pessoal

Um orçamento nada mais é do que uma estimativa de receita ou despesa que você vai ter considerando determinado período de tempo.

Logo, quanto mais assertivo ele for, mais chances o seu planejamento tem de dar certo.

Sabendo disso, selecionamos alguns modelos de orçamento para que você consiga entender como distribuir sua renda líquida mensal da melhor maneira possível.

Confira abaixo!

Método 50 -30 - 20

O **modelo 50 - 30 - 20** é um dos mais utilizados quando o assunto é definir um percentual de gastos para cada categoria de despesas que você possui.

Esse modelo sugere que você destine 50% da sua renda líquida mensal (renda livre de descontos e impostos) para gastos essenciais para sua subsistência. Como por exemplo, gastos com moradia, alimentação, educação e transporte.

Além disso, 30% da sua renda deve ser utilizada para manter seu estilo de vida, ou seja, suprir seus desejos pessoais.

As principais categorias envolvidas nessa definição são aquelas relacionadas aos gastos com lazer, roupas, calçados, e outros pagamentos.

Já os 20% restantes devem ser utilizados para pagar suas dívidas, montar sua reserva financeira ou diversificar sua carteira de investimentos.

Método 50 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10

O método 50 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 é recomendado pelo autor do livro “Os segredos da mente milionária”, excelente para quem quer aprender mais sobre mentalidade financeira.

Esse modelo de orçamento sugere que você utilize 50% da sua renda líquida para suprir suas necessidades básicas, assim como o modelo anterior.

Enquanto isso, os outros 50% devem ser utilizados da seguinte maneira:

- 10% deve ser utilizado para doações;
- 10% pode ser utilizado para diversão;
- 10% para instrução financeira – ou seja, conhecimento;
- 10% para poupança e despesas de longo prazo;
- 10% para investimentos.

Método 70 - 20 - 10

Assim como os modelos anteriores, este sugere que o maior percentual seja gasto com necessidades básicas.

No entanto, aqui temos os gastos com desejos pessoais envolvidos também.

Isso significa que 70% da sua renda líquida mensal deve ser utilizada com gastos com moradia, alimentação, transporte, roupas, lazer etc.

20% devem ser alocados para pagar suas dívidas ou montar sua reserva financeira, dependendo de qual estágio você está, e os demais 10% devem ser utilizados para diversificar sua [carteira de investimentos](#).

Este modelo sugerido no livro “O homem mais rico da Babilônia” também é um dos mais utilizados na hora de montar um orçamento.
dinheiro.

Método 60 - 20 - 10 - 10

No livro “I will teach you be rich” encontramos um outro modelo de orçamento, este já inclui, diferente dos demais, um percentual de gastos livres. Vamos entender como funciona?

O método 60 - 20 - 10 -10 sugere que 60% dos seus ganhos devem ser utilizados com necessidades básicas, 20% devem ser gastos livremente, 10% utilizados com poupança e outros objetivos de longo prazo, enquanto os 10% restante são utilizados para diversificar a carteira de investimentos.

Pontos em comum nos modelos de orçamento

Analizando esses modelos de orçamento, conseguimos identificar alguns pontos em comum. Por exemplo:

- **Gastar menos do que ganha**

O quanto você gasta é mais importante do que o quanto você ganha. Sendo assim, seu orçamento deve estar alinhado com o propósito de poupar parte da sua renda.

- **Investimentos para a aposentadoria**

Se você quer garantir sua tranquilidade financeira, é fundamental investir pensando no longo prazo.

- **Definidos em porcentagem**

Todos os métodos sugerem que você defina um orçamento com base em percentuais para cada categoria principal de gastos.

- **Todos são sugestões**

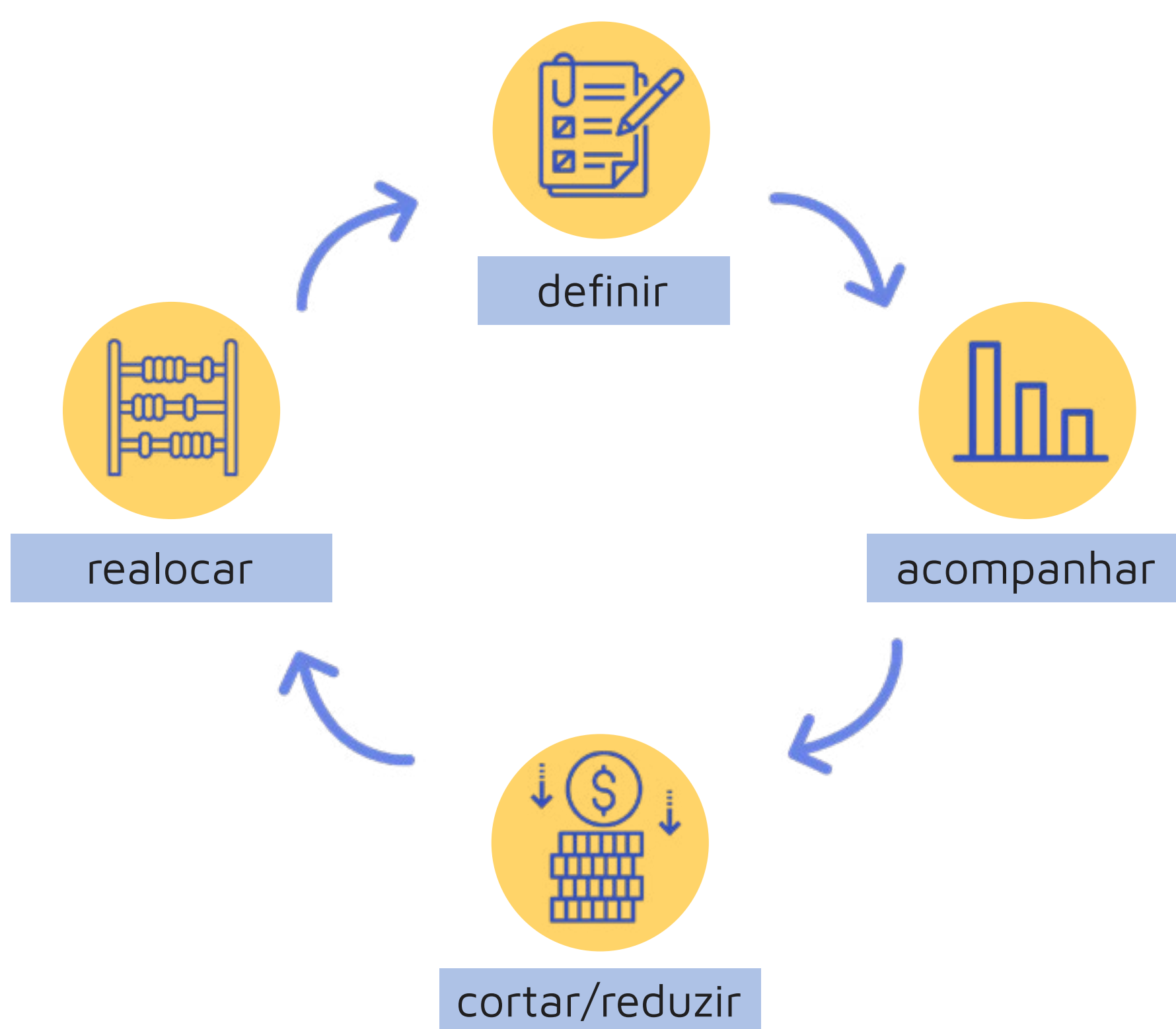
Apesar de serem sugeridos por autores famosos, talvez nenhum deles se encaixe na sua realidade financeira. Então, entenda qual método atende o que você precisa.

- **Todos exigem disciplina**

Por mais que pareça simples definir um método de orçamento, muitas vezes é difícil manter o ideal planejado. Por isso, é importante manter a disciplina no que você definiu.

Ciclo de um bom planejamento

Planos financeiros funcionam em ciclos que envolvem a definição, o acompanhamento, a redução de gastos e a realocação de recursos financeiros.



Ou seja, além da definição do seu plano financeiro, você precisa fazer um acompanhamento periódico do que foi definido.

A partir desse acompanhamento é possível analisar como suas estratégias estão sendo desenvolvidas e se apresenta alguma falha.

Gastar mais do que deveria em categorias de gastos desnecessários é um dos erros mais comuns.

Tomando isso como exemplo, ao identificar essa falha, você deve cortar ou reduzir esses gastos e então alocar seu dinheiro em algo que te aproxime mais dos seus objetivos.

Diferença entre planejamento pessoal e familiar

Dentre os principais fatores que contribuem para o endividamento das famílias brasileiras estão a falta de planejamento financeiro e o discernimento dos gastos pessoais e familiares.

Sabendo disso, também é importante que você compreenda a diferença entre o plano financeiro pessoal e familiar.

No primeiro caso, planejamento pessoal, estamos falando exclusivamente de você. Logo, devemos considerar suas necessidades, desejos e expectativas para o futuro.

No entanto, quando falamos de planejamento familiar, estamos falando de um grupo de pessoas com suas individualidades. Sendo assim, tanto a renda quanto os gastos nas mais diversas categorias devem ser considerados em conjunto.

Então, além de se planejar, manter uma boa comunicação com a sua família vai te ajudar a definir um melhor plano financeiro familiar.

Como manter a disciplina na organização financeira

Cuidar das finanças é necessário, mas inicialmente pode ser algo complexo para quem não conhece a importância e as vantagens da [educação financeira](#) em seu dia a dia.

Dessa forma, para seguir o passo a passo de um bom planejamento financeiro, bem como colocar em prática todas as dicas que você aprendeu neste e-book, é preciso ter disciplina e organização.

Assim como possuir um objetivo bem definido pode ser a sua principal motivação para manter seu plano, a disciplina deve ser a sua principal aliada no processo.

Pois, como você aprendeu anteriormente, se planejar é um processo que demanda uma boa mentalidade financeira, conhecimento da realidade das suas finanças e boas práticas cotidianas, entre outras ações.

E, mesmo que você esteja em dia com seu acompanhamento de gastos, imprevistos acontecem. Sendo assim, algumas vezes será preciso mudar de planos.

Portanto, entre outros desafios que possam surgir, a disciplina vai te ajudar a não desistir e a organização financeira vai te dar um norte de onde você deve seguir e o que pode ser feito para manter ou melhorar seu planejamento financeiro.

13 apps para planejamento financeiro online

Atualmente existem diversas ferramentas que podem te auxiliar na formação e no acompanhamento do seu planejamento financeiro pessoal online.

Deixando de lado o bom e velho papel e caneta, e até mesmo planilhas, há opções automatizadas muito mais simples e que têm como missão descomplicar a forma como fazemos o nosso [controle financeiro](#).

Por exemplo, aplicativos, softwares, ou melhor, plataformas de gestão financeira para te ajudar tanto a registrar e analisar seus gastos, quanto a fazer o seu orçamento mensal, além de definir e acompanhar seus objetivos e metas financeiras.

Sabendo disso, separamos uma lista com os 13 melhores apps de controle financeiro pessoal. Dando destaque ao [Mobills](#), o melhor aplicativo de controle financeiro pessoal do Brasil, disponível para desktop e dispositivos mobile Android e iOS.



Conheça algumas boas alternativas para a sua gestão financeira pessoal:

1. Mobills;
2. Orçamento fácil;
3. Minhas economias;
4. Toshl Finance;
5. CoinKeeper;
6. Guiabolso;
7. Organizze;
8. Money Lover;
9. Monefy;
10. Finance;
11. Orçamento Digital;
12. Wisecash;
13. Expense IQ.

Confira os detalhes dos [melhores apps de controle financeiro!](#)

Cursos de planejamento financeiro pessoal

Existem diversas fontes de informação que você pode utilizar como guia em seus planos.

Seja por meio de redes sociais, blog, aplicativos de educação financeira ou cursos, é possível aprender um pouco mais para garantir melhores estratégias na sua vida financeira.

Nesse sentido, selecionamos 4 cursos de planejamento financeiro para você otimizar sua rota financeira:

1. **Curso de finanças do Banco Central;**
2. **Curso de finanças pessoais da CVM Educacional;**
3. **Curso de educação financeira do Senai-SP;**
4. **Planejamento Financeiro na Prática – Mobills.**

Conheça os [**melhores cursos de planejamento financeiro pessoal**](#) para organizar as finanças!

Acompanhe regularmente seu plano financeiro

Montar um planejamento financeiro é fundamental para a saúde das suas [finanças pessoais](#). No entanto, só isso não basta.

É importante que você acompanhe e analise regularmente o seu plano para que identifique possíveis falhas que possam existir.

O planejamento nada mais é do que um conjunto de estratégias que irá te auxiliar nas suas tomadas de decisões financeiras.

Logo, ao identificar possíveis falhas, você consegue determinar novas medidas para consertar o que não está funcionando para não prejudicar seus objetivos.

Esse acompanhamento ainda te ajuda a entender o que você faz que dá certo, podendo assim replicar algumas ações que trouxeram resultados em planejamentos futuros.



Erros comuns ao fazer seu planejamento financeiro

Além de deixar de acompanhar e analisar o plano financeiro, existem outros erros comuns e extremamente prejudiciais ao seu planejamento.

Não registrar todos os gastos

Esse é um dos erros mais comuns e assim como é vital ao seu planejamento financeiro, a falta de registro de gastos pode levar seu plano por água abaixo.

E não é para menos. Acompanhar a entrada e saída do seu dinheiro é o que vai te ajudar a conquistar seus objetivos financeiros.

Portanto, crie o hábito de registrar todas as suas movimentações financeiras.

Guardar apenas o dinheiro que sobrar

Lembra da dica do “pague-se primeiro”? Então, para cumprir seu planejamento e sua meta de economia mensal, você precisa guardar o que foi definido e não apenas o que sobrar no fim do mês.

Afinal, contas e coisas que você deseja comprar ou usufruir é o que não falta. Por isso, é essencial que você tenha disciplina para manter seu saldo mensal sempre positivo, pagando-se primeiro.

Não estabelecer objetivos e metas

Se você não sabe para onde quer ir, qualquer caminho serve, não é mesmo?

Desse modo, possuir um objetivo bem definido - ou vários - é o que vai te ajudar a traçar as estratégias e metas necessárias para alcançá-lo.

Sabendo disso, reflita sobre o que você quer daqui a 2, 5, 10 anos ou mais. Assim, você vai conseguir entender o que é preciso fazer para tornar seus objetivos realidade.

Uso exagerado do cartão de crédito

O cartão de crédito é um dos meios de pagamento mais utilizados por nós brasileiros.

Além de facilitar nossas transações em lojas físicas e na internet, por meio dele é mais fácil sintetizar e fazer o acompanhamento de suas compras em uma única plataforma.

Livre da necessidade ou até mesmo insegurança de andar com dinheiro em papel, muitos estabelecimentos mantêm o desconto de à vista para pagamentos no cartão de débito e crédito e muitas outras lojas disponibilizam cupons de descontos e cashback em compras feitas por meio de sites.

No entanto, como nem tudo são flores, muitas pessoas utilizam o cartão como extensão da renda, o que é um erro extremamente prejudicial ao seu planejamento financeiro.

O ideal é que você não ultrapasse 50% da sua renda líquida mensal - renda descontada de encargos e impostos - para o pagamento de faturas do cartão.

Portanto, tome cuidado com a forma como utiliza cartões, aproveitando seus benefícios e não prejudicando sua vida financeira.

Fazer muitas refeições fora de casa

Pode parecer que não, mas as refeições fora de casa podem ter um grande peso em seu planejamento pessoal.

Isso porque possuem um custo variável e geralmente baixo, mas que somado no fim do mês pode te surpreender.

Então, sempre que possível, opte por fazer suas principais refeições do dia em casa, ou até mesmo todas elas durante a semana, para que você consiga economizar para outros objetivos.

Mas claro, se você gosta de comer algo diferente ou de conhecer lugares novos com frequência, lembre-se de determinar em seu planejamento mensal quanto você está disposto a pagar com esse tipo de lazer, analisando sempre sua realidade financeira.



Vale a pena fazer um planejamento financeiro?

Se você chegou até o final deste e-book, parabéns! Agora você tem em suas mãos tudo o que precisa para montar um planejamento financeiro perfeito e mudar de vida.

Isso porque a forma como lidamos com o nosso dinheiro afeta o nosso bem-estar. Então, a partir do momento em que decidimos tomar o controle das nossas finanças, nossa vida também muda.

Mas, para que isso aconteça de fato, é crucial colocar em prática o que você aprendeu. Ou seja:

- 1. Desenvolva uma mentalidade para a riqueza;**
- 2. Conheça sua realidade financeira;**
- 3. Defina seus objetivos de vida;**
- 4. Trabalhe com orçamentos;**
- 5. Priorize sair das dívidas;**
- 6. Foque em reduzir seus gastos;**
- 7. Procure aumentar sua renda;**
- 8. Monte sua reserva de emergência;**
- 9. Comece a investir;**
- 10. Monte uma carteira de investimentos;**
- 11. Atinja a tranquilidade financeira.**

Essas e outras dicas irão te ajudar a desenvolver uma melhor relação com o seu dinheiro e, consequentemente, conquistar grandes coisas que você almeja para um futuro próspero.

Por fim, lembre-se de conhecer o [melhor gerenciador financeiro](#) do Brasil. Com certeza o Mobills será um aliado na sua transformação financeira.



Cultive o hábito de gerenciar suas finanças pessoais diariamente utilizando ferramentas que permitem um melhor controle financeiro, como o Mobills, um software de educação e controle financeiro que pode ser acessado por meio da **Web** e de aparelhos mobile com sistemas operacionais **Android** e **iOS**.

Quer descobrir mais informações?
Acesse o nosso **site**.



Disponível no
Google Play



Disponível na
App Store

Nos acompanhe em:



@MOBILLSAPP



@MOBILLSEDU



@MOBILLSEDU



MOBILLS



BLOG MOBILLS